



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 07/2025

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no Auditório Vereador Francisco Ribeiro Cardoso (Plenarinho) da Câmara Municipal de Araucária, Estado do Paraná, realizou-se a Audiência Pública nº 07/2025, convocada pelo Edital expedido em onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, com o tema: “Adoção em pauta: construindo famílias, construindo vidas”. O Presidente da audiência, Vereador Eduardo Castilhos, declarou abertos os trabalhos, invocando as bênçãos e a proteção de Deus, e procedeu à leitura do edital de convocação. Na sequência, foram convidados a compor a mesa dos trabalhos: Sr. Marcelo dos Santos, Presidente da ONG Reencontro; Sra. Regiane Wlodarski, Assistente Social do Serviço de Família Acolhedora; Sra. Marina Honesco, Assistente Social da Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; Sra. Wânia Regina Wolf, representante da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Sr. Jeferson Aparecido da Silva e Sra. Rosana de Oliveira Telos, família por adoção. Logo após, todos os presentes, em posição de respeito, entoaram o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Oficial do Município de Araucária. Durante a audiência, foram compartilhadas experiências pessoais e institucionais relacionadas ao processo de adoção, enfatizando a importância do amor, da acolhida e do papel fundamental das políticas públicas e das entidades parceiras na transformação da vida de crianças e adolescentes. O Presidente da audiência fez uso da palavra, destacando sua experiência pessoal com a adoção, tanto em âmbito familiar quanto por meio de lideranças comunitárias. Ressaltou o valor do amor e da oportunidade de transformação que a adoção proporciona, lembrando da importância de políticas públicas, projetos de lei e iniciativas sociais que fortalecem a causa. Registrou, ainda, a instituição da Semana Municipal da Adoção, conforme a Lei nº 4.484, de 10 de outubro de 2024, da qual este evento faz parte. Na sequência, o Sr. Marcelo dos Santos, Presidente da ONG Reencontro, relatou sua experiência como pai por adoção e apresentou a trajetória da instituição. Informou que, desde 2017, mais de 1.000 famílias e 500 crianças foram impactadas pelos programas desenvolvidos, como a pós-adoção, o apadrinhamento e o projeto “*Vidas que se encontram*”. Destacou a importância da visibilidade para a adoção tardia e de grupos de irmãos, bem como da formação oferecida pelo curso de habilitação previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. Ressaltou ainda a necessidade de ampliar a conscientização social para reduzir o número de adolescentes que chegam à maioridade sem inserção em uma família. Também mencionou atividades comemorativas (Natal, Páscoa e Dia das Crianças) que fortalecem vínculos afetivos e anunciou que, em 2026, Araucária sediará o Encontro Estadual dos Grupos de Apoio à Adoção. Ao final, foi exibido vídeo comemorativo em alusão ao Dia Nacional da Adoção (25 de maio). Em seguida, fez uso da palavra a Sra. Regiane Wlodarsk, Assistente Social do Serviço de Família Acolhedora do município. Agradeceu a presença dos participantes e destacou o trabalho conjunto da rede de atendimento. Relatou que o serviço foi instituído em 2017, pela Lei Municipal nº 3.235/2017, como alternativa ao acolhimento institucional, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Explicou que se aplica em situações de risco em que crianças e



adolescentes são afastados judicialmente de suas famílias de origem, proporcionando-lhes ambiente familiar temporário. Informou que atualmente o município conta com 26 acolhidos e que novas famílias estão em capacitação. Ressaltou a relevância do projeto “*Vidas que se encontram*”, a agilidade dos processos judiciais em Araucária e a importância de preparar tanto as crianças quanto os pretendentes para a realidade da adoção. Com o uso da palavra a Sra. Marina Honesco, Assistente Social e Coordenadora da Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes desde 2023. Cumprimentou os presentes e relatou o desafio de atuar em uma instituição que recebe crianças e adolescentes afastados de suas famílias por grave violação de direitos. Informou que a unidade acolhe atualmente 12 crianças e adolescentes, dos quais 5 aguardam adoção. Destacou a necessidade de adoções tardias, ainda pouco frequentes, como oportunidade de ressignificação da vida de crianças e adolescentes. Ressaltou que muitos permanecem longo período em instituições, o que demanda mobilização junto ao Judiciário e à rede de atendimento. Enfatizou que a adoção deve ser compreendida como ato de amor e responsabilidade, transformando não apenas vidas individuais, mas também a sociedade. Em continuidade, a Sra. Vânia Regina Wolf, representante da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que falou em nome da Secretaria Municipal de Assistência Social. Cumprimentou os presentes e destacou o compromisso do Executivo em assegurar que crianças e adolescentes permaneçam em acolhimento apenas pelo tempo estritamente necessário, ressaltando o trabalho intersetorial que envolve saúde, educação e assistência social. Recordou avanços conquistados, apontou desafios e destacou a importância da capacitação permanente das equipes. Citou, como iniciativa inovadora, a Lei Municipal nº 4.014/2022, que instituiu incentivo financeiro a servidores públicos que adotam crianças e adolescentes em situações de adoção tardia. Reforçou a relevância do projeto “*Vidas que se encontram*” e concluiu agradecendo a todos os profissionais envolvidos e às famílias adotivas. Foi concedida então a palavra ao casal Jeferson Aparecido da Silva e Rosana de Oliveira Telos, que compartilharam sua trajetória como família adotiva. Relataram a experiência inicial em 2016, por meio de uma adoção irregular interrompida após 29 dias, e a posterior busca pela habilitação formal. Narraram a chegada do primeiro filho adotivo, uma criança soropositiva para HIV, cuja vida foi prolongada por nove meses após transplante de fígado realizado pelo Sr. Jeferson, apesar do falecimento precoce. Relataram também a chegada do segundo filho, Guilherme, adotado aos 11 anos, após diversas devoluções, ressaltando a importância da perseverança e do amor incondicional. Encerrando os trabalhos, o Presidente da audiência, Vereador Eduardo Castilhos, agradeceu a presença de todos e reafirmou o compromisso da Câmara Municipal em acompanhar e fiscalizar os serviços de acolhimento, bem como em promover novos debates sobre o tema. Às vinte e uma e trinta minutos, declarou encerrada a Audiência Pública. E, para constar, foi lavrada a presente Ata da Audiência Pública nº 07/2025, que será arquivada nos registros da Câmara Municipal de Araucária.